

SESSÕES DO PLENÁRIO

95ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de outubro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (4º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Antônio Henrique Júnior comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 09, 10 e 11/10/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Leitura das atas das 88ª, 89ª e 90ª sessões ordinárias, ocorridas, respectivamente, nos dias 10, 11 e 16 de outubro de 2017. Em votação.

Os senhores que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovada a leitura das atas assim como a leitura do expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pequeno Expediente.
(Oradores inscritos)

Com a palavra o primeiro orador inscrito para fazer uso da palavra no Pequeno Expediente, deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *TV Assembleia* que está transmitindo esta sessão, é com muita alegria que venho comunicar que (Lê) “*Justiça determina a suspensão de fechamento de hospitais psiquiátricos na Bahia.*”

Pedido do MPF, MPBA e DPU visava impedir o encerramento de atividades no Juliano Moreira, Mário Leal e Lopes Rodrigues; liminar foi deferida nessa segunda (23).

A Justiça Federal deferiu ontem (23) pedido liminar formulado conjuntamente pelo Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) e Defensoria Pública da União (DPU), visando impedir o fechamento dos hospitais psiquiátricos baianos Juliano Moreira, Mário Leal e Lopes Rodrigues. A Justiça determinou, entre outras medidas, a suspensão de todos os atos de credenciamento dos hospitais e a manutenção dos repasses de verbas a eles.

Na ação conjunta, movida no dia 21 de setembro, o MPF, o MPBA e a DPU consideraram que esses hospitais têm sofrido um ‘contínuo processo de sucateamento’, situação que culminou com a indicação de credenciamento pelo Ministério da Saúde. Segundo os autores, a ação não prejudica o processo de desinstitucionalização de pacientes psiquiátricos no estado, pois os hospitais atendem pessoas que não poderiam ser acolhidas pelos Centros de Atenção Psicossocial.

De acordo com a sentença, o Estado da Bahia tem o prazo de dez dias para atender à determinação judicial de manter os leitos, atendimentos e internações – conforme hipóteses previstas na Lei nº 10.216/2001 – nos hospitais, assegurando o funcionamento, inclusive, dos serviços de emergência. Além disso, deverá prestar serviço hospitalar de excelência para pessoas com transtornos mentais ou problemas decorrentes do uso de álcool e drogas. O estado tem, ainda, prazo de 60 dias para apresentar um plano de gestão para as Redes de Atenção Psicossocial (Raps). Se as determinações não forem cumpridas, será fixada multa de R\$ 500 para cada dia de atraso”.

Então, Sr. Presidente, eu queria aqui parabenizar essa sensibilidade, essa justiça que a Justiça baiana faz, o Ministério Público Federal. Quero aqui também parabenizar a luta dos familiares das pessoas com problemas de saúde mental. Gostaria de parabenizar a Frente Parlamentar em Defesa da Saúde; Instituto de Pesquisa Afins, do qual sou o presidente; a Frente Parlamentar da Saúde Mental e

Prevenção de Suicídio da Câmara de Vereadores de Salvador, na pessoa do vereador César Leite; a Afatom, na pessoa da presidente Rejane Santos; a nossa amiga farmacêutica Solange Oliveira, uma mulher que lutou também, tem lutado por esta causa, conhece bem; ABM; a OMB; a Coordenação da Saúde Mental em Feira de Santana e demais municípios; a APB, Associação Psiquiátrica da Bahia. Essa é uma conquista de todas essas forças, como a Justiça, com a sua coerência, agindo dentro da lei para que mais de 60 mil familiares não ficassem abandonados sem ter o tratamento com respeito à saúde mental.

Então, Sr. Presidente, eu não poderia deixar de registrar isso aqui com muita alegria e satisfação de que a luta continua e vamos em frente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado José de Arimateia. Deputada Luiza Maia, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores que nos acompanham aí pela nossa *TV Assembleia*.

Quero fazer aqui dois registros, Sr. Presidente, de aplausos: primeiro à ex-ministra de Dilma, a Dr^a Eleonora Menicucci, que foi absolvida em segunda instância por ter criticado e denunciado um ator pornô, de nome Alexandre Frota, que fez apologia ao estupro num programa de televisão.

Ela perdeu, foi condenada na primeira instância, mas hoje, as mulheres estão entendendo que a vitória, que a absolvição de Eleonora Menicucci é uma vitória de todas as mulheres, porque não é possível... e esse moço, esse ator de filme pornô, ainda é assessor do Ministro da Educação. Imagine para onde está indo a nossa educação.

Então, quero aqui deixar registrado a nossa satisfação em relação a essa decisão do juiz. Ele, no seu desespero e na sua falta de controle, saiu xingando o juiz e agredindo as mulheres que estavam se manifestando em frente ao fórum, em São Paulo. Mas é natural, é normal, nós conhecemos o seu desequilíbrio. Só não dá para continuar no posto que ele está hoje, aconselhando e assessorando um ministro que já tem lá os seus problemas como ministro da Educação.

Outro registro que eu quero fazer é sobre a prisão da banda New Hit. Eu acho que isso também foi uma vitória das mulheres baianas, principalmente, porque a libertação ou liberação desses caras que recorreram em liberdade, aquilo para mim foi uma provação às mulheres que sabem o crime que eles praticaram há quase dez anos, mais ou menos em 2005, na cidade de Ruy Barbosa, contra duas jovens adolescentes que entraram no ônibus para fazer uma fotografia com eles.

Isso foi realmente um absurdo e ninguém suportava mais essa impunidade. Eu digo, deputado Luciano, que as mulheres enfrentam a violência e ainda têm que enfrentar a luta pela punição, porque a impunidade é o que faz com que essas coisas

se banalizem. E acaba se passando para a sociedade como uma coisa normal, natural: agredir mulher não tem mal nenhum. Então foram condenados a 10 anos de prisão e nós mulheres baianas estamos aplaudindo a decisão da Dr^a Márcia, a juíza de Ruy Barbosa que decretou a prisão desse bando de estupradores.

É bom que nós divulguemos bastante isso porque o dono da banda New Hit acabou com a mesma e criou uma outra com o mesmo estilo, chamada Banda La Fúria, que anda fazendo também apologia ao crime. E sabemos a produção da baixaria e da desmoralização que eles têm feito contra as mulheres através da sua música. É bom que o Sr. Sacramento fique atento e veja que ele não pode continuar agredindo as mulheres da forma que ele faz através da música.

Para terminar, Sr. Presidente, eu quero registrar, com muita satisfação, a manifestação que houve hoje na porta do Inema, contra, deputado Rosemberg, a história da Naturalle, empresa do filho de Paulo Souto, que está hoje em Camaçari sem licitação, ganhou um contrato milionário e quer construir um lixão, um aterro sanitário no Vale do Itamboátá, em Simões Filho. É realmente um absurdo. A comunidade daquela localidade não aceita. Hoje fui lá prestar o meu apoio, a minha solidariedade ao povo de Simões Filho e daquele Vale, que é uma área de preservação ambiental. E a Naturalle quer implantar e construir o seu lixão numa reserva daquela.

Quero deixar registrado o nosso repúdio a essa empresa, da qual todo mundo sabe a sua postura, sabe o que ela está fazendo em Camaçari. Não sei se o deputado Luciano se incomodou quando eu registrei que a empresa é do filho do secretário Paulo Souto. É bom que o senhor conheça porque realmente é uma empresa que não tem o menor respeito pelo meio ambiente. E que quer destruir uma área tão bonita como aquela área de Simões Filho.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputada. Informamos a visita de estudantes da Escola Global, do bairro de Sussuarana. Muito obrigado pela visita. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

Dando prosseguimento ao Pequeno Expediente, convido o deputado Tom Araújo para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TOM ARAÚJO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, quero nesta tarde de quarta-feira rechaçar, mais uma vez, os discursos que têm ecoado aqui nesta Casa a respeito da saúde no nosso Estado. Uma saúde doente, a cada dia vemos entidades que prestam serviços de saúde dizerem que o governo não tem pago o mínimo necessário para elas funcionarem.

E vejo o governo fazer propaganda o tempo inteiro para dizer que está tudo bem, que está tudo funcionando dentro da normalidade, que a Bahia é uma maravilha, que os baianos, quando precisam de médico, quando precisam de atendimento de saúde, encontram isso na sua plenitude. Mentira! É uma mentira do governo do Estado.

A população sofre! Nós, que percorremos o Estado, que temos contato com a população, com o povo, ouvimos das pessoas muitas vezes o desespero. Desespero de quem está muitas vezes lá no interior precisando de uma vaga no hospital aqui em Salvador ou em Feira de Santana, enfim, nos grandes centros. Mas essa vaga nunca está disponível porque existe na área da Saúde do nosso Estado um sistema chamado Regulação. Essa Regulação é para escolher quem vai ter a possibilidade de poder continuar vivo ou quem já vai morrer lá mesmo no hospital no interior.

Eu fico muitas vezes me questionando: por que esse desprezo dispensado por esse governo? Governo que gasta muito dinheiro com propaganda, mas, efetivamente, não consegue resolver o mínimo necessário para atender a saúde das pessoas.

Mas quero, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, funcionários desta Casa, chamar a atenção para outra questão. Eu comecei falando sobre a saúde do Estado, que é conduzida pelo governador Rui Costa, do PT. Mas tem um prefeito lá na minha cidade, onde fui prefeito, Conceição do Coité, que também é do PT, o mesmo partido do governador. Pasmem: lá, em 2013, foi aprovada a Portaria nº 606/2013, aprovando uma UPA para aquela cidade, na qual foram investidos R\$ 2 milhões na sua construção.

A obra está pronta, pronta, pronta, pronta! Inclusive, na eleição de 2014 o governador Rui Costa foi fazer campanha lá na microrregião do Sisal e esteve em Conceição do Coité. Visitou essa UPA e disse que a partir do ano de 2015 ela estaria funcionando na sua plenitude, atendendo a população de Conceição de Coité em casos de urgência e emergência. Mentira! Já estamos no ano de 2017 e até agora nada!

Essa UPA está pronta para atender a população... Aliás, estava pronta, porque em pouco tempo já começamos a perceber que essa obra está sendo degradada. Degradada como? Porque ela está fechada, sem ninguém para tomar conta, e assim vândalos veem aquilo fechado – um elefante branco onde tanto dinheiro foi gasto, mas não funciona – e entram, depredam, roubam, tiram vasos de sanitário, tiram equipamentos que já poderiam estar atendendo a população, mas isso não tem acontecido.

Então, quero aqui fazer esse chamamento e um alerta. Quero dizer ao prefeito de Conceição do Coité que tenha responsabilidade. Agora, na eleição de 2016, novamente isso voltou a ser tema de campanha, quando foi dito que estaria funcionando a partir do ano seguinte. Mentira! Então mente o governador, mente o prefeito de Conceição de Coité, que comete uma verdadeira irresponsabilidade com a nossa gente, com a população que mais precisa, aqueles mais carentes, mais necessitados.

Tenham responsabilidade! Assumam o papel de governo e façam funcionar aquilo que está pronto, para que não se acabe ainda mais e para que o dinheiro público não seja jogado fora.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra, no Pequeno Expediente, o deputado Targino Machado pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, caros jovens que lotam o primeiro andar das Galerias, alunos da Escola Global, sejam muito bem-vindos. Quero, antes de começar a minha fala, pedir desculpas. Não se preocupe, professora, porque os deputados aqui fazem muito mais zoadas do que as crianças, que estão silentes, disciplinadas.

Quero pedir desculpas à escola, que trouxe para cá os seus alunos, e pedir desculpa aos seus alunos, porque isso que as crianças estão assistindo aqui nesta tarde, hoje, é um mau exemplo. Lá na escola, na sala de aula deles, não existem tantos alunos gazeteiros, “faltadores” de aulas, como existem deputados aqui que não cumprem seu dever, sua obrigação. Por isso, tantas poltronas vazias.

Quero pedir desculpas a esses jovens e dizer a eles que aprendam o que seus pais ensinam. Por favor, aprendam o que seus mestres ensinam. Por pior que seja o exemplo dado por aqueles que estão fazendo errado e se dando bem, não se afastem nunca do dever de fazer o correto. Você que está cumprindo o seu dever na escola sendo presente à sala de aula, está correto; já os deputados estão errados, porque não estão cumprindo o dever deles, estão prevaricando. E isso aqui não é a exceção, é a regra. Muitas das vezes nós falamos aqui como num centro espírita, numa sessão mediúnica, falando com os espíritos, porque os deputados estão ausentes.

Quero cumprimentar os Srs. da Imprensa, os Srs. Funcionários, as senhoras e senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, e aproveitar este horário para dar ciência à Casa, passando para os Anais, que recebi, somente no dia de hoje, um ofício enviado pelo prefeito Eures Ribeiro, presidente da UPB, com o seguinte teor:

(Lê) “Excelentíssimo Deputado,

Com cordiais cumprimentos, reporto-me à V.Exa. no sentido de convidá-lo para participar da mobilização dos Municípios do Estado da Bahia - PRÓ-MUNICÍPIO, nesta quinta-feira, 26 de outubro de 2017, às 08 horas na sede da União dos Municípios da Bahia - UPB, onde, os prefeitos e prefeitas baianos entregarão a pauta prioritária aos Senadores e Deputados Federais e em seguida sairão, caminhando em direção a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia para uma audiência pública.

Nesse dia...” – ou seja, amanhã – “(...) os municípios vão paralisar os serviços administrativos das prefeituras, permanecendo apenas os serviços essenciais em funcionamento...”

Isso aqui é até engraçado, deputados presentes a esta sessão, porque várias prefeituras de municípios que conheço, como a de minha terra, São Gonçalo dos Campos, de Conceição de Jacuípe – que é Berimbau –, de Amélia Rodrigues, de Conceição de Jacuípe, de Antônio Cardoso, de Anguera e de Serra Preta, por exemplo, caso venham mesmo a fechar amanhã, vão passar a sensação para os munícipes de que ninguém vai sentir falta. Porque, de fato, já estão fechadas, os prefeitos não estão cumprindo com o seu dever e a sua obrigação.

Como ocorre aqui, também ocorre lá. Os prefeitos são ausentes, não cumprem os seus deveres na administração nem mesmo nos serviços mais essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. É lamentável que isso esteja a ocorrer! Na maioria das prefeituras – toda regra tem exceção –, aumentar dinheiro é levar mais dinheiro para o ralo, para o sumidouro do dinheiro público.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Presidente (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Obrigado, Sr. Presidente.

Boa tarde, amigos deputados, gostaria de tratar hoje de um projeto importantíssimo para nossa Região Sisaleira, mais especificamente dos municípios de Araci, Santa Luz e também uma partezinha dos municípios de Teofilândia e Tucano.

Trata-se do Projeto Araci Norte, que é um projeto do Ministério das Cidades. Foi repassada a verba para a CERB, ou seja, a competência da obra é do governo do Estado, uma obra avaliada em quase R\$ 60 milhões, que teve quase 60% da sua obra física concluída, onde houve uma glosa, um entendimento diverso do Tribunal de Contas da União quanto ao superfaturamento de parte dessa obra. Superfaturamento identificado em quase R\$ 2 milhões, que no montante geral do valor total da obra é um valor ínfimo. Porém, a empresa ganhadora da licitação feita pela CERB não aceitou esse comentário feito pela prestação de contas do Tribunal de Contas, entrou com defesa após defesa e acabou abandonando a obra, desmobilizando todo o canteiro.

Estivemos em Brasília, no gabinete do ministro do TCU, solicitando a ele agilidade no julgamento, para que imponha ao governo do Estado relícitar ou então reconvocar a empresa. Em contanto com a empresa, ela disse que não tem mais interesse na obra, porque por sua manifestação não houve superfaturamento.

O meu pleito aqui é que essa burocracia se desfaça. Na conversa no Tribunal de Contas da União, que seja feita logo uma definição, que acompanhe o acórdão, imputando ao governo do Estado uma atitude, seja de relícitar ou convocar a nova empresa. O que é importante de todo esse fato? É uma obra importantíssima para o Estado da Bahia, lembrando que principalmente naquela região de Araci e Santa Luz quase não há perfuração de poço, pelo fato do solo ser muito raso, e quando se tem água de poço, a água é salobra, salina, não presta. Um grande exemplo disso é o grande açude que tem lá, do DNOCS – me foge agora o nome do açude –, no qual a água é toda salinizada.

Então, fica aqui o meu pleito, o meu registro dessa nossa luta do nosso mandato, que o Ministro do TCU defina logo qual é a atitude que o governo do Estado tem de tomar. Depois de definida essa burocracia, que o governador seja ágil e tome a atitude devida para a conclusão da obra, já que é de fundamental importância, principalmente para o nosso povo de Santa Luz e para o nosso povo de Araci.

Fica aqui o nosso registro. Os vereadores que estiveram em Brasília – Paulão, Luizão, Natanael, Sérgio Suzart –; o vice-prefeito de Santa Luz, Marcinho, também esteve presente; o deputado federal Elmar Nascimento também se empenhou muito nesta causa, que é uma causa não só do nosso mandato, mas do mandato de todos aqueles que representam a Região do Sisal. Os prefeitos da região; o prefeito de Araci; o prefeito de Tucano, Dr. Sérgio, também está muito empenhado, porque essa região está perdendo população. Sem água, o povo não fixa residência. Água é vida, água é o princípio de tudo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, deputado Adolfo Menezes, ex-quase presidente. (Risos) Um nome forte. Ex-quase presidente, porque era o nome que estava na crista da onda para ser o presidente. Quando a candidatura do presidente Marcelo Nilo embicou, V.Ex^a apareceu muito bem. Mas, por sua lealdade, abriu mão de ser presidente da Casa para ser um simples eleitor de Marcelo Nilo, que desistiu e não pôde contar com o seu voto.

Mas, contudo, todavia, porém, entretanto, quando nós afirmamos aqui que o governo do Estado brinca de fazer segurança pública, as lideranças governistas pulam, reclamam, dizem que não é verdade. A exemplo do deputado Zé Neto, que vai para Brasília, viu? Já está com passaporte comprado para Brasília, disso eu não tenho dúvida. O deputado Zé Neto se apressa em dizer que nunca se investiu tanto em segurança pública, que a Bahia nunca teve tantos policiais e que isso não passa de coisa inventada pela Oposição, pois a população baiana nunca esteve tão segura.

Ah, meu caro deputado! Como gostaríamos de dizer que estamos errados, que a Oposição está equivocada. Como gostaríamos de dizer que o nosso povo está seguro. Como gostaríamos de dizer à dona de casa que fique tranquila, pois o seu marido que saiu para trabalhar vai voltar em paz; que fique tranquila, pois os seus filhos podem ir à escola sem que nada os incomode.

Mas, infelizmente, meu caro deputado Angelo Almeida, não podemos dizer isso, pois, na Bahia, até mesmo a polícia está sendo roubada.

Prestem atenção, meninas da Taquigrafia: na Bahia, até mesmo a polícia está sendo roubada! Nem as delegacias são perdoadas. As delegacias estão sendo assaltadas...

Foi o que aconteceu na tarde do último domingo, quando a delegacia da pacata Irará, na região de Feira de Santana, praticamente ali, às portas da capital, porque aquela cidade é muito próxima de Salvador, foi arrombada. Quatro homens encapuzados e armados quebraram o cadeado da porta, invadiram o prédio e lá dentro arrombaram salas, pegaram coletes balísticos e uma arma e tranquilamente fugiram sem serem incomodados. Fugiram e não foram incomodados, porque o efetivo de segurança do município é constituído apenas – pasmem! – de dois soldados, além de

um policial civil, certamente mal armados ou pelo menos com armamento inferior ao exibido pela bandidagem que toma conta do nosso Estado.

Infelizmente, Sr. Presidente, essa é a dura e cruel realidade, bem diferente do que dizem os líderes governistas, bem diferente do que diz a propaganda do governo na televisão.

Sr. Presidente, veja o que aconteceu na pacata cidade de Irará no domingo à tarde. A delegacia foi arrombada, e os marginais fugiram tranquilamente. Não foram incomodados, levaram o que encontraram. Fica numa situação lamentável. A polícia, desmoralizada. A população iraraense vai acreditar e agora pedir socorro a quem, se a própria polícia é vítima da bandidagem?!

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, colegas deputados, imprensa, Galerias, muito boa tarde.

Venho aqui, presidente, na tarde de hoje fazer alguns registros. Primeiro, saudar a belíssima cidade de Amargosa, onde estarei neste final de semana abraçando os amigos. Mas, infelizmente, vou ter de passar pela estrada que liga Amargosa a Santo Antônio de Jesus, a qual o governador ainda insiste em não consertar, tão prometida! Sabemos que S.Ex^a não pega aquela estrada. Chega lá de helicóptero. Para ele é muito mais fácil. Porém o cidadão que tem de transitar ali todo santo dia para ir a Santo Antônio de Jesus ou vir à capital tem de pegá-la toda esburacada.

Então, vou fazer aqui um apelo. A população de Amargosa não tem helicóptero, governador! Faça isto urgente, conserte aquela estrada que a cidade tanto precisa. É uma vergonha dez anos com a mesma estrada e aqueles mesmos buracos!

Saúdo também o povo da minha belíssima cidade, a tanto amada Amargosa!

Outro registro, Sr. Presidente: no dia 12 de novembro, um domingo, lá em Vitória da Conquista, vamos fazer uma grande “cãominhada” protestando contra os maus-tratos a animais na cidade. E é lastimável a terceira maior da Bahia ainda não ter um CCZ, Centro de Controle de Zoonoses. Vamos lutar por castrações ali no município.

Lá recentemente fizemos duas campanhas de vacinação, mas agora vamos também levar essa grande “cãominhada” no dia 12, saindo da Olívia Flores e indo até o Bosque da Paquera. Convido toda a população conquistense a estar presente com camisa e mini trio. Levaremos o SAMU veterinário aqui de Salvador. Enfim, vamos fazer uma grande festa. Nela alertaremos toda a população conquistense de que maltratar animal é crime e dá cadeia.

Fazendo uma “cãominhada” como esta, está se despertando, trazendo a sociedade para acompanhar de perto a proteção aos animais. Vamos mobilizar aquela

cidade. Então, você de Conquista que tem animal leve. Faremos uma grande festa, mas não só isso. Iremos lá também para protestar.

Vitória da Conquista é a terceira maior cidade da Bahia e tem inúmeros casos de maus-tratos aos animais. Recebemos inúmeras denúncias, e é lastimável não ter nenhuma campanha de castração lá. Recentemente tentei levar uma ao município, mas as clínicas veterinárias dali se reuniram e denunciaram ao Conselho de Medicina Veterinária para eu não fazer. Sempre falo que o pior espírito é o espírito de porco, aquele que não faz nem deixa a pessoa fazer.

Portanto, está aí a minha indignação com essas clínicas. E não vou parar por aí. A campanha de castração em Vitória da Conquista vai acontecer, sim, no mês de janeiro. Já enviamos o projeto ao Conselho de Medicina Veterinária. Vai ser aprovado, elas querendo ou não. Castrar animal é um ato de amor. Já que a prefeitura de lá não faz, já que o governo do Estado e o federal também não fazem, deixem o deputado Marcell Moraes fazer. É com recurso próprio. Castrando os animais, se vai evitar a superpopulação deles.

Minha saudação ao povo de Vitória da Conquista, cidade que tenho um grande carinho, um grande respeito e uma grande consideração. Nela estou a cada 15 dias, e no dia 12 de novembro, domingo, vamos fazer esta grande “cãominhada”. Você de lá participe! Vamos protestar pela proteção e o respeito aos animais no município para que sejam cada vez mais admirados pela população e o assunto esteja na pauta do dia de qualquer governante.

Não adianta só fazer audiência pública em Vitória da Conquista falando que vai fazer o CCZ. Tem que trazer o CCZ, sim. E consegui com o Uldurico Junior, deputado federal do meu partido, 500 mil reais de emenda para a construção do de lá. Precisamos mobilizar os deputados, o prefeito e o governador pela situação do animal na cidade para ela melhorar o quanto antes. É lastimável! Estamos no século XXI, e a terceira maior cidade da Bahia não tem um CCZ, não tem uma campanha de castração, não tem absolutamente nada!

Então, mais uma vez convido todos de Conquista para, no dia 12 de novembro, domingo – deputado Rosemberg, conto com a presença de V.Ex^a –, fazermos lá uma grande “cãominhada” em defesa dos animais.

Saudações ecológicas! E muito boa tarde, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, servidores, servidoras, imprensa, vê-se que o mundo dá voltas, deputado Luciano Ribeiro. O deputado Marcell Moraes aqui, junto com o então deputado Herzem Gusmão, questionava tanto o cuidado com os animais lá em Itapetinga. E agora ele está indo a Vitória da Conquista, cidade administrada pelo agora ex-deputado, nosso querido amigo e colega Herzem Gusmão, para fazer manifestação pra cuidar dos animais.

Quero parabenizar a iniciativa de V.Ex^a e demonstrar de que é a volta do “cipó de aroeira”.

Mas, queria dizer, deputado Marcell, que eu ouvi aqui que V.Ex^a vai à nossa querida cidade da Amargosa, que vai passar pelas festividades, que vai ter dificuldade com relação às estradas e que V.Ex^a fez um apelo ao governador Rui Costa.

Eu queria pedir a V.Ex^a que faça, antes, um outro apelo. Um apelo ao presidente Temer, que por pressão, do prefeito de Salvador, segundo os jornais, tem solicitado que não libere o empréstimo do Banco do Brasil. Está num determinado noticiário da cidade de hoje, para não liberar o dinheiro para o governador Rui Costa fazer as ações. Inclusive, essa estrada que liga Santo Antônio de Jesus a Amargosa está, exatamente, na lista desse empréstimo.

Então V.Ex^a, que é muito amigo do prefeito de Salvador e também do presidente Temer, que faça esforços no sentido de que esse empréstimo saia e que não haja nenhum tipo de obstrução, para que a gente possa melhorar aquela estrada de Amargosa. E não só ela, mas outras que estão vinculadas ao empréstimo do Banco do Brasil.

Queria dizer, deputado Luciano – ouvi aqui a deputada Luiza Maia, minha colega de partido –, e quero, também, aqui, me solidarizar com V.Ex^a, que se manifestou com o olhar, pois acho que as pessoas têm CPF e identidade e devem ser tratadas diretamente, em vez de serem vinculadas a outras pessoas. Quando a pessoa se torna maior de idade, ela, obviamente, tem caminhos próprios e tal. E para o bem ou para o mal, ela deve ser tratada diretamente.

E dizer, mais uma vez, que nós precisamos fazer da Bahia esse estado que orgulha a todos nós. E o estado que orgulha a todos nós a Bahia vai se manifestar hoje, uma grande parcela dos deputados federais... sem dúvida alguma a maioria dos deputados federais hoje vai analisar a denúncia contra o presidente Temer pela sua saída. E eu tenho a convicção de que os deputados vão votar nesse sentido. E aqueles que não vão votar nesse sentido estarão submetidos ao crivo da sociedade nas próximas eleições, porque é inadmissível que um governo que tenha 3% de aprovação se mantenha no cargo.

Além do mais, quero dizer, meu querido amigo deputado Luciano Ribeiro, e deputados aqui presentes, no dia 27, na próxima sexta-feira, nós vamos enfrentar a maior entrega do patrimônio brasileiro ao capital internacional, que é a doação que a Petrobras, junto com a ANP e o governo Temer, está fazendo com as áreas do pré-sal para as empresas multinacionais.

Quero lamentar essa medida e dizer que os petroleiros estão em Brasília, hoje, se manifestando contra esse crime de lesa-pátria que Temer e seus aliados estão fazendo em relação ao Brasil.

Aproveito este momento que ainda tenho para solicitar uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

Eu queria contraditar o deputado Rosemberg em sua questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Foi feito um acordo...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não. Eu fiz uma questão de ordem de verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Olhe, então...

O Sr. Luciano Ribeiro:- V.Ex^a precisa marcar meu tempo para que eu faça minha contradita, se V.Ex^a permitir.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O.k. Cinco minutos para o deputado Luciano.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Então, continua o Pequeno Expediente de uma forma diferente. Estão inscritos...

(Alguns deputados falam fora dos microfones.)

Eu entendi, eu entendi, Srs. Deputados. Pois não, deputado Luciano.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Retorne meu tempo, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Cinco minutos para cada um. É o segundo tempo.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Bom, então recapitulando: deputado Luciano Ribeiro, deputado Targino, deputado Pablo e, por último, deputado Rosemberg.

(Algun deputado fala fora do microfone: “Ele vai contraditar Rosemberg”.)

(Outro deputado fala fora do microfone: “Ele vai contraditar ainda”.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Ah, sim, sim. O.k., o.k. Eu entendi. Me desculpe.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Então retorne meu tempo, por favor, Sr. Presidente, para fazer minha questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Retornem o tempo, por favor.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas, eu vi aqui, hoje, um desfilar de discursos que precisam ser analisados. Primeiro, a deselegância indiscreta da deputada Luiza Maia ao se referir a um problema de alguma empresa de forma maldosa. Ela se refere a um homem de extrema integridade, que foi governador da Bahia e que nada tem a ver com essa tal empresa. E, aqui, quero agradecer a solidariedade do deputado Rosemberg nesse lamentável episódio.

Mas quero aqui também, Sr. Presidente, ainda sobre essas falas dos deputados da Situação, dizer que o governo do Estado está sendo boicotado pelo governo federal, sobretudo a pedido do líder da oposição no Estado da Bahia, o maior prefeito do Brasil, o nosso líder ACM Neto.

O deputado Rosemberg acabou de dizer isso, o senador Otto Alencar também, hoje, fez uma declaração nesse sentido, de que o governo federal vem travando em 300 milhões a obra do metrô. Quando eu ouvi isso, eu realmente não concordo com esse tipo de coisa. Tanto é que brigo aqui pelas emendas impositivas, que é uma lei e o governador deveria cumprir e não cumpre com os deputados da Oposição. Só o faz com os da Situação. E é o mesmo peso e a mesma medida. Mas quero dizer que a fala do senador Otto Alencar me estranhou e muito. E daí eu fui fazer uma pesquisa. E o que é que eu constato? Que a fala do senador Otto Alencar não guarda verdades, ela é inverídica. Se pegarmos os números das obras do metrô em Salvador, vamos encontrar - só nas obras do metrô - que em 2017 já foram executadas despesas que totalizam R\$ 596,9 milhões. Sendo que desses valores 93% são de recursos originários da União. Onde é que está a União a segurar esses recursos? Sabemos que o mesmo governo que está aí está desde janeiro de 2017 – estou aqui só falando de 2017 –, sendo que esses valores repassados são de operações de crédito da Caixa Econômica e de convênios transferidos para o metrô, para o Estado da Bahia. O Estado da Bahia, de R\$ 596,9 milhões aplicados no metrô, em 2017, apenas gastou do Tesouro próprio, ou de empréstimo, sabe-se lá de que, 39,3 milhões.

Então o que o senador está falando, hoje, na imprensa é conversa para enganar os eleitores da Bahia. É antecipação de 2018. Mais ainda: em 2017, o governo federal transferiu para a Bahia, no geral, 1bilhão, 197 milhões de reais. Ou seja, isso é balela e é conversa.

Me estranha muito também, Sr. Presidente, Srs. Deputados, o fato de que outra matéria hoje nos jornais e nos sites da Bahia dão conta de que o TCU determinou a suspensão de repasses de verbas para obras que foram encontradas com sobrepreço. Ou seja: há irregularidades nessas obras executadas pelo Estado. Mas o Estado, embora o TCU tenha determinado e tenha constatado, continua essas obras, mesmo tendo sobrepreço, mesmo sendo uma obra que está sob suspeita de superfaturamento. Essas coisas é que nós precisamos discutir aqui.

Nós não somos vereadores para estarmos discutindo aqui as questões dos municípios nem deputados federais. Precisamos discutir a Bahia, o que acontece na Bahia e é isso que eu pretendo.

Sr. Presidente, a minha questão de ordem é no sentido de que V.Ex^a marque o tempo regulamentar e convoque os deputados para comparecerem e dar prosseguimento a esta sessão. Que zere o painel, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não. V.Ex^a será atendido.

Zerem o painel. Marquem o tempo previsto.

Srs. Deputados, existe um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão solicitada pelo nobre deputado Luciano Ribeiro.

Os Srs. Deputados que se encontram nos seus gabinetes, nas dependências desta Casa, se tiverem interesse de que a sessão continue, favor comparecerem ao Plenário para marcar as suas presenças.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, deputado Targino.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, quero parabenizar aqui o esforço do deputado Luciano Ribeiro em pedir a chamada nominal de todos os Srs. Deputados ausentes para que possam comparecer para a continuidade da presente sessão. Parabenizar, também, porque ele acredita em Saci Pererê, em Lobisomem, em Papai Noel, porque é mais fácil encontrar essas coisas do que encontrar deputado neste Plenário, infelizmente. Estamos aqui apenas 11 deputados, dos 63. Há pouco, estavam marcados quase 50 deputados no painel.

Mas, Sr. Presidente, quero dar ciência a esta Casa que saiu no *Bocão News*, de ontem, uma matéria que me deixou intrigado: *“Política – Decisão de Aleluia em tirar Heraldo do DNOCS não teve consenso na bancada oposicionista”*. E esta matéria dá ciência à Bahia do seguinte: *“Ninguém esperava que o presidente municipal do DEM, Heraldo Rocha, fosse ser removido do comando do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) pelo deputado federal José Carlos Aleluia, que comanda a sigla na Bahia. O cargo é da cota do próprio Aleluia, que indicou o correligionário no início do ano.*

Conforme adiantado pelo BNews, deputados estaduais da oposição ao governo Rui estariam insatisfeitos com a atuação de Rocha, que tem a intenção de se candidatar a deputado estadual em 2018. Aliado a isso, comenta-se nos bastidores que Aleluia teria visto no correligionário uma ameaça ao filho, o vereador Alexandre Aleluia, que também almeja uma vaga na Alba.

No entanto, informações obtidas pelo BNews dão conta de que foi apenas um pequeno grupo dentro dos 21 parlamentares oposicionistas que pediu a cabeça de Rocha. Inclusive, um deputado relatou ao BNews que chegou a ligar para o democrata para explicar que estava de fora da movimentação contra ele. Procurado pela reportagem, Aleluia não atendeu as ligações”.

Como a imputação foi genérica, não sei se do *Bocão News* ou do presidente do DEM na Bahia, quero dizer que nunca participei disso. Ao que me consta, Heraldo Rocha é unanimidade na nossa bancada. A decisão do deputado José Carlos Aleluia é uma decisão de Aleluia. Como presidente, ele tem o direito de fazer isso e fez. Agora, assuma a responsabilidade. Assim como ele assumiu a responsabilidade de não ouvir a bancada de oposição quando o indicou para ser diretor do DNOCS, da mesma forma ele agiu e não ouviu ninguém. Já procurei ouvir aqui de vários deputados, e todos estão constrangidos com a saída de Heraldo Rocha do DNOCS, que surpreendeu a todos. Heraldo Rocha foi presidente da LBA, um grande presidente da LBA na Bahia, secretário de Estado e considerado um bom secretário à época, foi deputado estadual, meu colega nesta Casa. Quero dizer que foi um dos melhores deputados da sigla que ele representou aqui nesta Casa. E é detentor do respeito e da admiração de todos os deputados estaduais.

Se Heraldo Rocha for candidato a deputado estadual, eu rogo que ele seja eleito; porque virá, para aqui, fazer o que ele sempre fez, e fez bem, que é ser um operário do povo, um operário da Bahia. Jabuti não sobe em árvore, jabuti em cima de árvore ou foi enchente ou mão de gente – que essa mão de gente apareça e tire essa responsabilidade da Bancada de Oposição. Nós precisamos de mais Heraldos Rochas. Agora, de qualquer forma, quero agradecer ao deputado Aleluia por ter tirado

Heraldo Rocha, porque ele era um estranho no ninho, nesse lamaçal, nessa descaração toda que está aí na política. Vai fazer muito bem para Heraldo Rocha estar fora disso, porque ele é um trigo no meio desse joio todo que está espalhado na política da Bahia e do Brasil.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Targino, antes de passar a palavra para o deputado Pablo, quero dizer que concordo com as palavras de V.Ex^a. Tive a honra, há muito tempo, de conviver com o deputado, um dos melhores deputados desta Casa. Como hoje está no *Tempo Presente*, deputado Targino, como disse o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, na política não tem amiguinho, o jogo é bruto. O deputado Heraldo Rocha não rezou, o pau comeu.

Com a palavra, para questão de ordem, deputado Pablo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente Adolfo Menezes, quero aqui fazer das palavras do deputado Targino Machado as minhas palavras, diante da admiração pelo ex-deputado Heraldo Rocha, do amigo Heraldo Rocha, homem de bem, íntegro, preparado, competente, que conta com toda força, com todo o apoio da Bancada da Oposição.

Pedi a palavra porque me causa muita estranheza e incômodo o fato de quererem imputar, em mais uma missão do governador Rui, do PT, as suas obrigações, que são devidas como governador do Estado da Bahia. Obrigação de cuidar da saúde; obrigação de cuidar da educação dos baianos; obrigação de cuidar da segurança pública; obrigação de cuidar das estradas.

E vejam que absurdo, na omissão do governador Rui, do PT, na incompetência do governador Rui, os seus aliados tentam imputar ao prefeito de Salvador a obrigação e a responsabilidade de asfaltar e cuidar da recuperação asfáltica das diversas rodovias que nós temos e que estão abandonadas por toda a Bahia. Vejam, o governador eleito foi Rui, do PT, mas parece que ele passa diariamente o bastão do governo do Estado para ACM Neto. É o mesmo que dizer: “Prefeito ACM Neto, eu não consigo dar conta dos problemas da nossa Bahia, assumo logo. É o que parece que o governador Rui faz quando se omite das suas responsabilidades. Essa falácia não cola, a obrigação da recuperação asfáltica das rodovias da Bahia é do governador Rui, do PT. Ele que se responsabilize pelo que faz ou pelo que deixa de fazer.

Essa semana, tivemos o exemplo de mais uma omissão do governador Rui, quando o prefeito ACM Neto entregou para ele uma carta honrosa que demonstra a incompetência: a apresentação do projeto já com local, custo e forma de fazer, deputado Sidelvan, do Centro de Convenções da Bahia, que agora é o Centro de Convenções de Salvador. Pela primeira vez, um prefeito de Salvador tem que assumir o turismo da Bahia, porque o governador não dá conta. A apresentação do Centro de Convenções de Salvador, feita essa semana pelo prefeito ACM Neto, foi a entrega da carta da incompetência, o certificado de incompetência do governo do Estado em resolver os problemas do nosso governo, do nosso Estado.

Na falta de humildade do governador em aplaudir, ele ainda quis diminuir essa decisão e esse acerto do prefeito ACM Neto. Fico triste com essa atitude mesquinha do governador, que, infelizmente, aposta mais uma vez na ignorância das pessoas,

como se as pessoas e os baianos fossem ficar em estado de letargia, dormindo, desinformados, sem saber o que realmente acontece no nosso Estado. Mas, contra esse discurso, que não cola, existe a prática das ações. E a ação hoje é: Salvador e a Bahia vão ter o Centro de Convenções, que já será entregue no início de 2019.

O Sr. Marcell Moraes:- Pela ordem.

O Sr. Pablo Barrozo:- O prefeito ACM Neto fará isso, na omissão do governador Rui, do PT.

O Sr. Marcell Moraes:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não tem mais tempo.

O Sr. Marcell Moraes:- Quando?

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não tem mais tempo.

O Sr. Marcell Moraes:- Eu estava inscrito, eu estava inscrito.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não

O Sr. Marcell Moraes:- Eu estava inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Não, senhor.

O Sr. Marcell Moraes:- Eu estava inscrito.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Marcell.

O Sr. Marcell Moraes:- Tem 2 minutos, hein! Eu estava inscrito, ainda faltam 3 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Rosemberg.

O Sr. Marcell Moraes:- Ainda faltam 3 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Vou dar 3 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Mas é abusar do tempo.

O Sr. Marcell Moraes:- Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Tranquilo. Não, Srs. Deputados, a sessão está calma. Não tem problema. Então, vou dar o tempo de 3 minutos, aqui é acordo...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Se o senhor me der os 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a vai ter o tempo normal.

Deputado Marcell, 3 minutos.

O Sr. Marcell Moraes:- Obrigado, Sr. Presidente.

O deputado Rosemberg sabe que faz parte de um governo de faz de conta, que é o governo do Estado da Bahia. Insisto, deputado Rosemberg, sobre a estrada que liga Amargosa a Santo Antônio de Jesus. A estrada está uma vergonha. O governador precisa acordar o quanto antes para que possamos melhorar as estradas da nossa Bahia. O governador precisa andar de carro, como disse o deputado Sidelvan Nóbrega, sim, para saber a situação em que estão as estradas de toda a Bahia. Estamos falando da cidade de Amargosa, mas também falo da cidade de Barra do Choça, da estrada que liga Barra do Choça a Vitória da Conquista; de Conceição do

Coité; de Itabuna; de Santo Antônio de Jesus, da estrada que liga essa cidade a Amargosa; de Maiquinique, onde estive também um dia desses. Enfim, da Bahia toda. É uma vergonha.

Então, o governo do Estado faz de conta, e insisto aqui ainda, peca e não faz pelas estradas, pelo meio ambiente... O Parque Metropolitano de Pituaçu é a maior unidade de conservação desta cidade invadida, e o governador fecha os olhos.

Vamos lá para a Baía de Todos-os-Santos, a maior baía do País, a segunda maior baía do planeta. Temos esse nome baiano devido à Baía de Todos-os-Santos, e a senhora Márcia Telles, a incompetente Márcia Telles, presidente do Inema, fecha os olhos, querendo liberar até a Prainha. A incompetente Márcia Telles, agora mesmo, em Correntina, está liberando poços artesianos, sabendo que o rio que passa em Correntina está secando.

Então esse é o governo do Estado, os navios estão deixando de ser lavados em Santos para serem lavados aqui em Salvador porque não tem fiscalização, poluindo a nossa Baía de Todos-os-Santos. É uma vergonha.

O quintal do governador é o Zoológico, aquela imundície, aquela vergonha. O governador precisa olhar para o meio ambiente, para os animais. É inadmissível, no século XXI, ter um governo fraco, a Bahia não tem um cemitério público estadual, a Bahia não tem um hospital público...

O Sr. Rosemberg Pinto:- Cemitério?

O Sr. Marcell Moraes:- (...) Cemitério público, sim, pois é questão de saúde pública. Os animais estão morrendo e estão sendo jogados no lixo, causando doenças para nós mesmos, para o senhor mesmo, estão causando doenças.

O governador fecha os olhos para isso. Precisamos de um cemitério público para os animais, precisamos de castramóvel estadual. Quem está fazendo campanha de castração por toda a Bahia é o deputado Marcell, e em Salvador fazemos com o castramóvel que o prefeito ACM Neto colocou. Pela Bahia, é o deputado Marcell, porque o governador não faz.

Prefeitos ligados ao PT estão me procurando, batendo no meu gabinete, perguntando se eu posso fazer castração nas cidades deles. Eu faço porque sou defensor de bicho e vou ser isso, estou deputado, sou mesmo é protetor de bicho.

Mas seu governador fecha os olhos, não tem uma campanha pública relacionada aos animais. Na Bahia toda, tem animais abandonados, e o governador insiste em fechar os olhos para isso.

Deputado Rosemberg Pinto será o futuro Líder do Governo, não tenho dúvida disso, porque V.Ex^a defende o governo com tanta emoção que daqui a alguns dias vai tomar o lugar do nosso querido Zé Neto. É isso, presidente, esse é o governo do Estado da Bahia, que pouco faz pelo meio ambiente, pouco faz pelos animais, mas estarei aqui cobrando constantemente melhorias relacionadas à proteção dos animais em toda a Bahia.

Saudações ecológicas, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para encerrar, com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, por 5 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Deputado Marcell Moraes precisava do tempo de 3 minutos para poder fazer a filmagem dele.

Deputado Marcell, primeiro nós precisamos entender aqui o que é papel do Estado e papel do Município. Parece que o senhor ainda continua vereador de Salvador. Primeiro, cemitério é responsabilidade de município, não pode ser do Estado.

A preocupação do governador Rui Costa é com a saúde, cuidar para que as pessoas não morram, essa é a grande preocupação do governador, que está fazendo hospital na Bahia inteira. Ainda ontem li os nomes de todas as obras aqui.

Quero lhe dizer, deputado Marcell, o seguinte: o deputado Luciano Ribeiro falou aqui que o senador Otto Alencar não estava falando a verdade. Quero fazer a defesa do senador Otto Alencar, quero fazer a defesa dessa posição. Da mesma maneira que não concordei com a colocação que trazia à tona o ex-governador Paulo Souto, também não posso deixar que se fale que o senador Otto Alencar não condiz com a verdade. Não é isso.

Foi aprovado por esta Casa Legislativa um empréstimo para fazer as estradas, inclusive a estrada que liga Amargosa a Santo Antônio de Jesus, foi totalmente aprovado. O presidente Michel Temer ligou para o governador Rui Costa dizendo que estava autorizado, à época, e depois o ministro do DEM, da Educação, disse que não aceitava que fosse liberado esse empréstimo porque o DEM da Bahia não concordava com isso. Está em todos os jornais. Não é o senador Otto Alencar que está dizendo isso, quem disse isso foi o ministro do DEM, que não aceitava que o presidente Michel Temer liberasse. Mas não depende dele, depende do Banco do Brasil, e o Banco do Brasil não libera.

O governador Rui Costa está fazendo diversas estradas, V.Ex^a não passou por Poções, Iguaí, V.Ex^a não percorreu de Potiraguá a BR-101. Então quero dizer que o governador Rui Costa cuida da Bahia, gosta da Bahia, agora nós podemos dizer: a omissão é do prefeito de Salvador, que está impedindo que o dinheiro do empréstimo venha para os cofres do Estado para que a gente possa fazer as obras que a Bahia precisa.

A Sr^a Dra. Fabíola Mansur:- Comunicação inadiável. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Ainda vai querer falar, deputada Fabíola?

A Sr^a Dra. Fabíola Mansur:- É só uma comunicação inadiável: hoje é aniversário de Itaparica, aniversário de 186 anos, estivemos lá com a prefeita Marlylda num desfile cívico onde tivemos a presença de todas as fanfarras, das escolas, da Guarda Municipal, da Marinha, da briosa PM, da Bamuita (Banda Municipal de Itaparica).

E eu queria dizer, Sr. Presidente, com a sua vênia, que, com a grande gestão que a prefeita faz, nós estaremos em breve recuperando o Hospital Geral de Itaparica para dar assistência à saúde que a população merece, trocando a OS, licitando uma

nova OS, porque eu acho que a gente tem que ter compromisso com a Ilha. A Ilha está aqui pertinho, precisa se desenvolver, precisa ter o apoio dessa gestão.

Fica aqui o nosso “viva a Itaparica” a todo povo itaparicano pelos seus 186 anos e os nossos parabéns à gestão, que quer cuidar da saúde.

Quero convidar V.Ex^a para o I Festival de Música e Poesia de Itaparica, que começará na sexta-feira, dia 27, com grandes artistas nacionais, itaparicanos e baianos, deputado Sidelvan, como Mariene de Castro, vai vir também Zeca Baleiro. Chama-se Fita. Então trago aqui o convite da prefeita Marlylda para o I Festival de Música e Poesia de Itaparica, em comemoração à semana da emancipação, comemorada hoje, 25 de outubro. Fica aí esse convite, 27 é o primeiro dia do Fita, com todas essas atrações.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.